

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

***CONCURSO PÚBLICO DE ADMISSÃO À ESCOLA
NAVAL CPAEN/2018***

**NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE
MATERIAL EXTRA**

2º Dia – Prova de Português e Inglês

TEXTO 01

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 12.

Para pessoas de opinião

Você me dirá que uma das coisas que mais preza é sua opinião. Prezá-la é considerado virtude. “- Fulano? É uma pessoa de opinião”. É preciso força e decisão para “ter opinião”. Não é fácil.

Você me dirá, ainda, do que é capaz de fazer para defender a própria opinião. Ter opinião é tão importante que há até um direito dos mais sagrados, o direito à opinião, ultimamente, aliás, bastante afetado, pois vivemos tempos de ampliação do delito de opinião. Ter opinião, em vez de ser considerado um estágio preliminar da convicção, passa a ser ameaçador.

Mas sem contrariar a força com que você defende as próprias opiniões e, sobretudo, defendendo o seu inalienável direito de tê-las, eu lhe proporei pensar sobre se a opinião é uma instância realmente profunda ou se é, tão-somente, uma das primeiras reações que se tem diante dos acontecimentos.

Será a opinião uma reação profunda ou superficial? Ouso afirmar que, quase sempre, é das mais superficiais.

Opinião é reação, e expressa um sentimento ou julgamento. Ao reagir, o sentimento realiza uma síntese do que e como somos. Esta síntese aparece na forma pela qual reagimos. A primeira reação é reveladora do sentimento com que julgamos a vida, o mundo, as pessoas. Quase sempre a opinião surge nessa etapa inicial, patamar superficial do nosso ser. Somos um repositório de primeiras impressões!

Pode-se, efetivamente, garantir que nossas opiniões são fruto de meditação? Ou de conhecimento sedimentado? Positivamente, não. Quem responder sinceramente, vai concluir que tem muito mais opiniões do que coisas que sabe ou conhece. Qualquer conhecimento profundo não leva à opinião; leva à análise, à convicção, à dúvida ou à evidência, e nenhuma dessas quatro instâncias tem a ver com a opinião.

Quem (se) reparar com cuidado, verificará o quanto é levado a opinar, vale dizer, reagir, sentir, julgar, diante dos variados temas. Somos um aluvião de opiniões. Defendemo-nos de analisar, tendo opinião; preservamo-nos do perigoso e trabalhoso mister de pensar, tendo logo uma opinião.

É mais fácil ter opinião do que dúvida. Opinião traz adeptos e dividendos pessoais de prestígio, respeitabilidade, aura de coragem ou heroísmo.

As opiniões são uma espécie de fabricação em série de ideias sempre iguais, saídas do modelo pelo qual vemos o mundo, e nos faz enfocar a realidade segundo um eterno subjetivismo. Por isso a opinião quase nunca é o reflexo das variadas componentes do real. É eco a repetir a experiência anterior, diante de cada caso novo. A opinião nos defende da complexidade do real, logo, é maneira de impedir a criatividade do homem.

Na origem latina, opinar tem um sentido ambíguo. É muito mais conjecturar do que afirmar. A palavra chega a ter, nos seus vários sentidos, o de disfarçar. A origem do termo é mais fiel ao seu significado do que a tradução que hoje se lhe dá.

Opinar não significa saber nem conhecer. Opinar significa ter uma opinião a respeito de algo, isto é, uma impressão sujeita a retificações, a correções, a mudanças permanentes. O sentido essencial de opinar é conjecturar, ou seja, supor uma realidade para poder discuti-la e, assim, melhor conhecê-la.

No entanto, nos ofendemos se contrariam a nossa opinião; vivemos em busca do respeito à “nossa opinião”. E, mais grave e frequente, vivemos a sofrer por causa da opinião ou de opiniões dos outros sem saber que a opinião de alguém é o resultado das manifestações (reações) mais superficiais e fáceis do seu espírito.

A opinião é instância superficial, exercício de dúvida e de conhecimento disfarçado em certeza ou afirmação, uma conjectura em forma de assertiva. É mais a expressão de um sentimento do que a conciliação deste com o conhecimento e a verdade. A partir do momento em que sabemos de tudo isso, temos obrigatoriamente que deixar de dar tanta importância à opinião alheia e à própria. É preciso, sempre, submetê-las ao crivo da permanência, do tempo, da análise, do conhecimento, da vivência, da experimentação em situações diferentes, em estados de espírito diversos, para, só então, considerá-la significativa, válida, profunda.

Qual de nós está disposto a aceitar que a própria opinião, embora válida e respeitável, é uma forma superficial de manifestação? Quem está disposto a se dar ao trabalho de atribuir à opinião sua verdadeira função, que é nobilíssima: a de ser trânsito, passagem, via, para a Convicção, para a Análise, para Dúvida e para a Evidência - os quatro elementos que compõem a verdade?

Esta é a minha opinião...

TÁVOLA, Artur da. *Alguém que já não fui*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

QUESTÃO 1

Assinale a opção em que o processo de formação da palavra “inalienável” (3º§) está corretamente indicado.

- (A) Derivação imprópria.
- (B) Formação regressiva.
- (C) Derivação prefixal e sufixal.
- (D) Composição por justaposição.
- (E) Derivação parassintética.

QUESTÃO 2

Assinale a opção correta quanto ao valor semântico estabelecido pelos conectores destacados.

- (A) "Ter opinião é tão importante que há até um direito dos mais sagrados, o direito à opinião." (2º) (comparação)
- (B) "[...] ultimamente, aliás, bastante afetado, pois vivemos tempos de ampliação do delito de opinião." (2º) (finalidade)
- (C) "Ao reagir, o sentimento realiza uma síntese do que e como somos." (5º) (tempo)
- (D) "[...]; leva à análise, à convicção, à dúvida ou à evidência, e nenhuma dessas quatro instâncias tem a ver com a opinião." (6º) (explicação)
- (E) "A opinião nos defende da complexidade do real, logo, é maneira de impedir a criatividade do homem." (9º) (consequência)

QUESTÃO 3

Leia o trecho abaixo.

"Por isso a opinião quase nunca é o reflexo das variadas componentes do real." (9º§)

Assinale a opção que apresenta um sentido equivalente ao da expressão destacada acima.

- (A) Dificilmente.
- (B) Repetidamente.
- (C) Ocasionalmente.
- (D) Paulatinamente.
- (E) Exaustivamente.

QUESTÃO 4

Assinale a opção em que o comentário sobre o emprego do sinal de pontuação está correto, segundo a intencionalidade do autor.

- (A) "- Fulano? É uma pessoa de opinião".(1º§) (interrogação: destaca um vocativo permeado de dúvidas)
- (B) "Quase sempre a opinião surge nessa etapa inicial, patamar superficial do nosso ser." (5º§) (vírgula: separa um aposto que especifica o termo opinião)
- (C) "Somos um repositório de primeiras impressões!"(5º§)(ponto de exclamação: expressa um aspecto interjectivo de animação)
- (D) "Quem (se) reparar com cuidado, verificará o quanto é levado a opinar.[...]." (7º§) (parênteses: reforça um questionamento sobre a competência daqueles que emitem opiniões)
- (E) "Esta é a minha opinião..." (15º§) (reticências: sugere uma inclusão do autor nas próprias considerações expostas)

QUESTÃO 5

Leia o trecho a seguir:

"Defendemo-nos de analisar, tendo opinião; preservamo-nos do perigoso e trabalhoso mister de pensar, exibindo logo uma opinião." (7º§)

Marque a opção que apresenta um sinônimo da palavra destacada acima.

- (A) Propósito.
- (B) Ofício.
- (C) Artifício.
- (D) Condão.
- (E) Poder.

QUESTÃO 6

Marque a opção em que o comentário sobre o emprego do grau do adjetivo no termo "nobilíssima" está correto.

- (A) O grau é o comparativo de igualdade, e o radical usado é de forma erudita.
- (B) Ocorre o superlativo relativo de superioridade, com radical de forma portuguesa.
- (C) Superlativo absoluto analítico é o grau, e poderia ser usada a forma "nobrígima".
- (D) Este é um caso de comparativo de superioridade, e o radical da palavra é "nobil-".
- (E) A forma "nobrígima" também é correta, e o grau é superlativo absoluto sintético.

QUESTÃO 7

Leia o trecho a seguir:

"[...] eu lhe proporei pensar sobre se a opinião é uma instância realmente profunda ou se é, tão somente, uma das primeiras reações que se tem diante dos acontecimentos." (3º§)

Em que opção a palavra destacada desempenha a mesma função morfossintática que as palavras sublinhadas no trecho acima?

- (A) Minha prima perguntou se você não está com frio.
- (B) Irei à apresentação teatral, se não chover, é claro.
- (C) Não se vê uma criança na rua quando chega a noite.
- (D) A moça se vestiu em traje de gala para a cerimônia.
- (E) Aquele homem deixou-se cair, de tão cansado.

QUESTÃO 8

A repetição dos elementos destacados no trecho “A opinião é instância superficial, exercício de dúvida e de conhecimento disfarçado em certeza [...].” (13º§) constitui um processo denominado:

- (A) catáfora.
- (B) anáfora.
- (C) enumeração.
- (D) paralelismo.
- (E) graduação.

QUESTÃO 9

Assinale a opção em que o valor semântico da oração destacada no trecho “Mas sem contrariar a força com que você defende suas próprias opiniões e, sobretudo, defendendo o seu inalienável direito de tê-las [...].” (3º§) está corretamente apresentado.

- (A) Concessão.
- (B) Condição.
- (C) Finalidade.
- (D) Proporção.
- (E) Tempo.

QUESTÃO 10

No trecho “Qualquer conhecimento profundo não leva à opinião; leva à análise, à convicção, à dúvida [...].” (6º§), embora as orações sejam assíndéticas, há uma relação de sentido entre elas. Assinale a opção em que essa relação está corretamente indicada.

- (A) Adição.
- (B) Contraste.
- (C) Conclusão.
- (D) Exclusão.
- (E) Justificativa.

QUESTÃO 11

Leia a frase abaixo:

“Você me dirá, ainda, do que é capaz para defender a própria opinião.” (2º§)

Marque a opção em que o comentário sobre os recursos de coesão empregados na frase acima está correto.

- (A) A vírgula foi usada para evidenciar o valor adverbial do termo e conectá-lo com o restante da frase.
- (B) O emprego do pronome de tratamento Você estabelece uma relação intratextual entre o autor e o leitor.
- (C) A preposição *de* foi empregada por causa da regência do verbo *dizer* e é indispensável à correção gramatical.
- (D) A preposição *para* instaura uma relação de coordenação gramatical e apresenta o significado de “utilidade”.
- (E) O termo “ainda” serve para incluir um elemento a mais dentro do conjunto de ideias expostas pelo autor.

QUESTÃO 12

Marque a opção em que o acento indicativo de crase é facultativo.

- (A) “[...] sagrados, o direito à opinião [...].” (2º§)
- (B) “[...] não leva à opinião; leva à análise [...].” (6º§)
- (C) “[...] respeito à ‘nossa opinião’ [...].” (12º§)
- (D) “[...] importância à opinião alheia [...].” (13º§)
- (E) “[...] atribuir à opinião sua verdadeira [...].” (14º§)

TEXTO 02

Leia o texto abaixo e responda às questões de 13 a 20.

Do Diário do Imperador

Acabo de ler o Diário do Imperador D. Pedro II, escrito exatamente há um século. Por essas pequenas anotações, pode-se acompanhar um ano da sua vida, amostra suficiente das dificuldades com que o Brasil tem lutado sempre para entrar no bom caminho, para melancolia e desânimo de seus mais devotados servidores.

Assim mesmo se exprimiu o Imperador: "Muitas coisas me desgostam; mas não posso logo remediá-las e isso me aflige profundamente. Se ao menos eu pudesse fazer constar geralmente como penso! Mas pra quê - se tão poucos acreditariam nos embaraços que encontro para que eu faça o que julgo acertado! Há muita falta de zelo, e o amor da pátria só é uma palavra - para a maior parte!"

A respeito de certo boato que se espalhara, comenta, com desgosto: "Tudo inventam; e triste política é a que vive de semelhantes embustes quando tantos meios honestos havia de fazer oposição; mas para isso é necessário estudar as necessidades da Nação - e onde está o zelo?"

(A palavra ZELO ocorre numerosas vezes neste diário: é essa "dedicação ardente", essa "diligência", que o Imperador não encontra na maior parte dos que, no entanto, por função, estão encarregados dos problemas nacionais. E isso lhe causa sofrimento.)

Os moços de hoje deviam ler estas palavras, e entendê-las: "Na educação da mocidade é que sobretudo confio para regeneração da pátria. Gritam que se não pode chegar ao poder senão fazendo oposição como a fazem; mas, quando no poder, não sofrem do mal que fomentaram? A imprensa é inteiramente livre, como julgo devia ser, e na Câmara e no Senado a oposição tem representantes; mas que fazem estes pela maior parte?"

Os homens públicos também deveriam meditar sobre esta passagem: "...Mas tudo custa a fazer em nossa terra e a instabilidade de ministério não dá tempo aos ministros para iniciarem, depois do necessário estudo, as medidas mais urgentes. É preciso trabalhar, e vejo que não se fala quase senão em política, que é, as mais das vezes, guerra entre interesses individuais."

Há neste pequeno diário, de um ano e cinco dias, variadas observações sobre agricultura, teatro, ciência, educação; impressões de visitas a diferentes estabelecimentos educacionais e industriais; breves apontamentos sobre ministros e personalidades do tempo. Terminada a leitura, parece-nos que estamos na mesma, que o século não passou; apenas as pessoas mudaram de nome. E o Imperador, há cem anos, escrevendo: "A falta de zelo; a falta de sentimento do dever é nosso primeiro defeito moral. Força é contudo aceitar suas consequências, procurando, aliás, destruir esse mal que nos vai tornando tão fracos."

D. Pedro II deixou fama de sabedoria, e comparando-se as modestas (mas importantíssimas) observações de

seu diário com a verborragia demagógica de que ainda somos vítimas, e dos males que a acompanham, compreende-se que muita gente desesperada até pense em tornar-se monarquista.

Mas convém não esquecer estas palavras do próprio Imperador: "Nasci para consagrar-me às letras e às ciências; e, a ocupar posição política, preferiria a de presidente da República ou ministro à de Imperador".

Sejamos, pois, republicanos, democratas, estudiosos, honestos, justicieros, e cultivemos o ZELO de bem servir à pátria, aos homens, às instituições. Neste particular, estamos com um século de atraso.

MEIRELES, Cecília. *Escolha o seu sonho*. São Paulo: Global, 2016.
(Texto adaptado)

QUESTÃO 13

Leia o período a seguir:

"Acabo de ler o Diário do Imperador D. Pedro II, escrito exatamente há um século." (1ºS)

Marque a opção em que o comentário sobre a transitividade do verbo destacado está correto.

- (A) Com esse significado, o verbo é transitivo direto e impersonal.
- (B) Na acepção empregada na frase, o verbo é transitivo indireto.
- (C) O significado empregado caracteriza o verbo como intransitivo.
- (D) O verbo traz complemento direto preposicionado, nessa acepção.
- (E) O verbo é transitivo direto e indireto, tendo em vista a significação.

QUESTÃO 14

Observe o emprego do pronome átono nas frases abaixo:

- I- "E isso lhe causa sofrimento." (4ºS)
- II- E isso causa-lhe sofrimento. (reescritura)

Marque a opção em que, diferentemente das possibilidades exploradas nos exemplos acima, só pode ocorrer a próclise.

- (A) Eu lhe quero falar sobre nossa viagem.
- (B) Gostaria de te parabenizar, meu amigo.
- (C) Depois de chegar, nos dirigimos ao salão.
- (D) André me tem ajudado nos estudos diariamente.
- (E) Roger tem ciência de que sempre o receberam bem.

QUESTÃO 15

Considerando as estratégias argumentativas empregadas pela autora e sua intencionalidade discursiva, marque a opção indicativa do recurso que fundamenta a construção do texto "Do Diário do Imperador".

- (A) Contra-argumento.
- (B) Comprovação.
- (C) Analogia.
- (D) Citação.
- (E) Definição.

QUESTÃO 16

Leia o trecho abaixo.

"No Zelo está implícita a aceitação de que servimos à Nação e não a pessoas. [...]"

(ESCOLA NAVAL. Ilha de Villegagnon. *Nossa Voga*. Rio de Janeiro, 2009.120p.)

Em que opção o Imperador, ainda no século XIX, já externa sua preocupação com um comportamento que contraria, explicitamente, o verdadeiro sentido de Zelo, exposto acima.

- (A) "Muitas coisas me desgostam; mas não posso logo remediar-las e isso me aflige profundamente. (2º§)
- (B) "Há muita falta de zelo, e o amor da pátria só é uma palavra - para a maior parte!" (2º§)
- (C) "Na educação da mocidade é que sobretudo confio para regeneração da pátria." (5º§)
- (D) "É preciso trabalhar, e vejo que não se fala quase senão em política, que é, as mais das vezes, guerra entre interesses individuais." (6º§)
- (E) "Nasci para consagrar-me às letras e às ciências; e, a ocupar posição política, preferiria a de presidente da República ou ministro à de Imperador." (9º§)

QUESTÃO 17

Leia o fragmento a seguir.

"A imprensa é inteiramente livre, como julgo deva ser [...]." (5º§)

No trecho sublinhado, ocorre uma omissão de que tipo de palavra?

- (A) Conjunção conclusiva.
- (B) Conjunção integrante.
- (C) Palavra denotativa.
- (D) Preposição essencial.
- (E) Pronome relativo.

QUESTÃO 18

A partir das observações apresentadas nos textos 1 e 2, assinale a afirmativa que os relaciona corretamente, segundo as ideias expostas por seus respectivos locutores.

- (A) Ambos os textos, "Para pessoas de opinião" e "Do diário do Imperador", apresentam opiniões variadas sobre diferentes assuntos relacionados ao cotidiano da nação.
- (B) Tanto Artur da Távola quanto Cecília Meireles ressentem-se com as críticas alheias que recebem, emitidas sob forma de opinião.
- (C) Assim como o autor Artur da Távola, o Imperador também se opõe à expressão de quaisquer opiniões que o contrariem, independente do assunto tratado.
- (D) Definitivamente, para Cecília Meireles, o excesso de opiniões sem fundamento revela total carência de pensamento reflexivo.
- (E) A preocupação do Imperador com o necessário estudo dos problemas brasileiros encontra-se com as ideias de Artur da Távola sobre o verdadeiro e legítimo conhecimento.

QUESTÃO 19

Marque a opção que designa corretamente a figura de linguagem empregada no trecho "Por essas pequenas anotações, pode-se acompanhar um ano de sua vida [...]" (1º§)

- (A) Hipérbato.
- (B) Eufemismo.
- (C) Símile.
- (D) Pleonasmo.
- (E) Anacoluto.

QUESTÃO 20

Leia o trecho abaixo.

"Tudo inventam; e triste política é a que vive de semelhantes embustes quando tantos meios honestos havia de fazer oposição; [...]" (3º§)

Assinale a opção em que a reescrita do trecho citado mantém seu sentido original e respeita a norma padrão da língua.

- (A) Tudo se inventam; e triste política é a que vive de semelhantes embustes onde tantos meios honestos havia de fazer oposição.
- (B) Tudo inventa-se; e política triste é a que vive de semelhantes embustes enquanto têm tantos meios honestos de fazer oposição.
- (C) Inventam tudo; e triste política é a que vive de semelhantes embustes, conquanto existissem tantos meios honestos de fazer oposição.
- (D) Tudo inventam: mas triste política é a que vive de semelhantes embustes enquanto tantos meios honestos existia para fazer oposição.
- (E) Tudo inventam-se; e triste política é a que vive de embustes semelhantes, porquanto tantos meios honestos haviam de fazer oposição.

Based on the text below, answer the two questions that follow it.

Doctors Know Best

By Ted Spiker

Along with all the disease stomping, heart reviving, baby delivering, and overall people healing they do, doctors have another full-time job: keeping themselves healthy. Scratch that - keeping themselves healthiest. So instead of peeking into their medical practices, we looked at what they actually practice - in their own lives. Use personal strategies and insider tips from the best medical pros to supercharge your health this year.

(I) - _____

"As soon as I feel an illness coming on, I go to sleep for at least nine hours," says Hilda Hutcherson, MD, clinical professor of ob-gyn at Columbia University Medical Center. "I also lie on the floor with my legs elevated and propped against the wall and breathe deeply for five minutes." It helps lower stress, which weakens the immune system.

(II) - _____

Instead of having a garden-variety green salad, Margaret McKenzie, MD, assistant professor of surgery at the Cleveland Clinic, tosses napa cabbage, radicchio, edamame, and carrots with ginger-soy dressing. "It gives me a lot of vitamins, antioxidants, and protein and makes me feel full," she says.

(III) - _____

[...] Gary Small, MD, professor of psychiatry and biobehavioral sciences at the University of California, Los Angeles, and author of The Alzheimer's Prevention Program, plays Scrabble and Words With Friends on his smartphone most days. These word games are perfect brain boosters, because they build not only verbal and math skills but also spatial abilities as you position letters to create words. "Combining several mental tasks strengthens multiple neural circuits," Dr. Small says. "It's like cross-training for your brain."

(IV) - _____

Make your bedroom spalike: Dim the lights at least an hour before you go to bed; ban cell phones, laptops, and the TV; ask your partner for a foot rub. "I do deep breathing exercises," Dr. Hutcherson says. "Sometimes I play relaxing music softly."

(V) - _____

The most important meal is breakfast, says David Katz, MD, director and founder of Yale-Griffin Prevention Research Center in Derby, Connecticut. He often has two breakfasts, divvying up his morning meal so that he eats half before his workout and half after. "It helps with portion control, and it establishes a daily eating pattern," Dr. Katz says. Plan your breakfast at night to start the next day on a healthy note.

QUESTÃO 21

The headlines below have been removed from the text and replaced by (I), (II), (III), (IV) and (V). Number them to indicate the order they must appear to complete the text correctly. Then mark the option that contains the right sequence.

- Fuel up for the day
- Take a time out
- Stay sharp
- Eat extra veggies
- Sleep easier

- (A) (II) (I) (V) (III) (IV)
- (B) (V) (I) (III) (II) (IV)
- (C) (I) (IV) (V) (III) (II)
- (D) (II) (IV) (III) (V) (I)
- (E) (V) (III) (IV) (II) (I)

QUESTÃO 22

In the sentence "It helps lower stress, which weakens the immune system." (2nd paragraph), the underlined words mean, respectively, _____ and _____.

- (A) raise / lessens
- (B) rise / strengthens
- (C) reduce / debilitates
- (D) eliminate / toughens
- (E) decrease / reproduces

(Abridged from <https://www.fitnessmagazine.com/health/doctors-tips-to-stay-healthy/>)

Based on the text below, answer the two questions that follow it.

Doctor works to save youth from violence before they reach his ER

As an emergency physician at Kings County Hospital Center [in Brooklyn], Dr. Rob Gore has faced many traumatic situations that he'd rather forget. But some moments stick with him. "Probably the worst thing that I've ever had to do is tell a 15-year-old's mother that her son was killed," Gore said. "If I can't keep somebody alive, I've failed." [...]

"Conflict's not avoidable. But violent conflict is," Gore said. "Seeing a lot of the traumas that take place at work, or in the neighborhood, you realize, 'I don't want this to happen anymore. What do we do about it?'"

For Gore, one answer is the "Kings Against Violence Initiative" - known as KAVI - which he started in 2009. Today, the nonprofit has anti-violence programs in the hospital, schools and broader community, serving more than 250 young people.

Victims of violence are more likely to be reinjured, so the first place Gore wanted to work was in the hospital, with an intervention program in which "hospital responders" assist victims of violence and their family - a model pioneered at other hospitals. The idea is that reaching out right after someone has been injured reduces the likelihood of violent retaliation and provides a chance for the victim to address some of the circumstances that may have led to their injury.

Gore started this program at his hospital with a handful of volunteers from KAVI. Today, the effort is a partnership between KAVI and a few other nonprofits, with teams on call 24/7.

Yet Gore wanted to prevent people from being violently injured in the first place. So, in 2011, he and his group began working with a handful of at-risk students at a nearby high school. By the end of the year, more than 50 students were involved. Today, KAVI holds weekly workshops for male and female students in three schools, teaching mediation and conflict resolution. The group also provides free mental health counseling for students who need one-on-one support.

"Violence is everywhere they turn - home, school, neighborhood, police," Gore said. "You want to make sure they can learn how to process, deal with it and overcome it."

While Gore still regularly attends workshops, most are now led by peer facilitators - recent graduates and college students, some of whom are former KAVI members - who serve as mentors to the students. School administrators say the program has been a success: lowering violence, raising grades and sending many graduates on to college.

"This is really about the community in which we live" he said. "This is my home. And I'm going to do whatever is possible to make sure people can actually thrive."

(Adapted and abridged from <http://www.cnn.com>)

QUESTÃO 23

What does the pronoun "it" refer to in the excerpt "*'Violence is everywhere they turn - home, school, neighborhood, police,' Gore said. 'You want to make sure they can learn how to process, deal with it [...]'*" (7th paragraph)?

- (A) Process.
- (B) Police.
- (C) Violence.
- (D) Home.
- (E) Everywhere.

QUESTÃO 24

According to the text, which option is correct?

- (A) In Dr. Rob Gore's opinion, violent conflict cannot be avoided.
- (B) "Kings Against Violence Initiative" is a nonprofit organization.
- (C) KAVI started a successful project at a high school in 2009.
- (D) Male students do not attend workshops held by KAVI.
- (E) Dr. Rob Gore does not go to workshops anymore.

QUESTÃO 25

Which option completes the sentence below correctly?

Greg _____ and _____ his leg while he _____ in Bariloche.

- (A) felt / has broken / was skiing
- (B) felt / had broken / had been skiing
- (C) fell / broke / was skiing
- (D) fell / has broken / had been skiing
- (E) felt / broken / was skiing

QUESTÃO 26

Which option completes the paragraph below correctly?

Money and happiness

While it is true that money can't buy love or happiness, a certain amount is necessary to have a baseline of happiness. Interestingly, from science we learn that for most people the magic number is between \$75-\$100K per year. At that point we have enough money not to be struggling between paychecks, and there is a diminishing return on making more money after that. The nice thing is happiness is more about our habits and attitudes that we can control through things like exercise, mindfulness, gratitude, kindness, etc. regardless of how _____ or how _____ money we have. Happiness is a choice and a process, not a place.

(<https://www.linkedin.com/pulse>)

- (A) much / little
- (B) many / few
- (C) much / few
- (D) many / little
- (E) many / much

QUESTÃO 27

Which question word completes the dialogue correctly?

Peter: _____ wasn't Mary at work yesterday?
Jane: She was ill.

- (A) When
- (B) Where
- (C) Who
- (D) Why
- (E) Which

QUESTÃO 28

Choose the correct option to complete the text below.

In the age of sail, however, a captain's options _____ if a more powerful enemy ship _____ while his own vessel _____ at anchor. If the situation was urgent [...], a captain _____ that it was more prudent to cut the anchor cable [...], and run, living to fight another day.

(<https://blog.oxforddictionaries.com>)

- (A) limited / was spotted / was laid / might be decided
- (B) limited / spotted / lay / might decide
- (C) were limited / was spotted / was laid / might be decided
- (D) were limited / was spotted / lay / might decide
- (E) were limited / spotted / lay / might be decided

QUESTÃO 29

Which option completes the text below correctly?

School is exhausting! I'm so tired! I can't keep up _____ all the readings and assignments. It's too much work! But I won't drop _____. I need this degree. I don't want to put _____ my dreams any longer. I need to have the money to carry them _____ as soon as possible, but I'm really looking forward _____ the spring break. I need to rest a little.

- (A) with / up / away / out / for
- (B) to / in / away / on / for
- (C) for / out / off / on / to
- (D) to / up / up / on / for
- (E) with / out / off / out / to

QUESTÃO 30

Which of the sentences below is INCORRECT?

- (A) The boy told me that he was sick.
- (B) The children said that they were happy.
- (C) The girl said she was extremely tired.
- (D) The man asked me where was the bank.
- (E) The students asked me if they were late.

QUESTÃO 31

Which of the options completes the excerpt below correctly?

You're dehydrated - and _____ your skin

Most of us tend to think of dehydration as a short-term problem solved by a glass of water, but board-certified dermatologist Dr. Janet Prystowsky encourages viewing skin dehydration as a long-term problem, as consistently failing to get your skin the water it needs can have lasting results.

(Abridged from <https://www.goodhousekeeping.com/beauty/anti-aging/a36993/dull-skin-causes/>)

- (A) so is
- (B) so are
- (C) nor is
- (D) neither is
- (E) neither are

Based on the text below, answer the next question.

Switzerland's invisible linguistic borders

There are four official Swiss languages: German, French, Italian and Romansh, an indigenous language with limited status that's similar to Latin and spoken today by only a handful of Swiss. A fifth language, English, is increasingly used to bridge the linguistic divide. In a recent survey by Pro Linguis, three quarters of those queried said they use English at least three times per week.

In polyglot Switzerland, even linguistic divisions are divided. People in the German-speaking cantons speak Swiss-German at home but learn standard German in school. The Italian spoken in the Ticino canton is peppered with words borrowed from German and French.

Language may not be destiny, but it does determine much more than the words we speak. Language drives culture, and culture drives life. In that sense, the Röstigraben is as much a cultural border as a linguistic one. Life on either side of the divide unfolds at a different pace, Bianchi explained. "[In my opinion] French speakers are more laid-back. A glass of white wine for lunch on a workday is still rather usual. German speakers have little sense of humour, and follow rules beyond the rigidity of the Japanese."

The cultural divide between Italian-speaking Switzerland and the rest of the country - a divide marked by the so-called Polentagrabén - is even sharper. Italian-speakers are a distinct minority, accounting for only 8% of the population and living mostly in the far southern canton of Ticino. "When I first moved here, people told me, 'Ticino is just like Italy except everything works', and I think that's true," said Paulo Goncalves, a Brazilian academic who has been living in Ticino for the past decade.

Coming from a nation with one official spoken language, Goncalves marvels at how the Swiss juggle four. "It is quite remarkable how they manage to get along," he said, recalling going to a conference attended by people who spoke French, German, Italian and English. "You had presentations being given in four different languages in the same conference hall."

Living in such a multilingual environment "really reshapes how I see the world and imagine the possibilities," Goncalves said. "I am a significantly different person than I was 10 years ago."

Switzerland's languages are not evenly distributed. Of the country's 26 cantons, most - 17 - are German speaking, while four are French and one Italian. (Three cantons are bilingual and one, Grisons, trilingual.) A majority of Swiss, 63%, speak German as their first language.

QUESTÃO 32

(Abridged from <http://www.bbc.com>)

According to the text, which option is correct?

- (A) English is spoken by one-fifth of the Swiss.
- (B) French speakers don't usually drink on workdays.
- (C) Germans are as rigid as the Japanese.
- (D) Everything works in Italy and in Ticino.
- (E) German is spoken by most Swiss citizens.

Based on the text below, answer the next question.

HNSA Ships

HMS Nordkaparen

This submarine was built at Kockums Mekaniska Verkstad in Malmö. The Dragon-class submarine was delivered in 1962 and differed from earlier boats primarily in that her aft part is streamlined and fitted with a rudder in the longitudinal form of a cross. Her single propeller is less noisy than the earlier twin propellers. A wire guided system steers her torpedoes, and a novel system of storage in a revolving device in her forward compartment simplifies and shortens the time for recharging her tubes. Her original equipment included radar, snorkel ventilation and a crane on her foredeck for recovering dummy torpedoes used in training.

Kalmaesund (M13)

The minelayer Kalmarsund, M13, was built at Orlogsvärvet in Stockholm in 1953. M13 was used in Karlskrona for repairs and maintenance of the Swedish Coast Defence minefields, and for training of officers and conscripts in navigation and mine service. In 1992 she was refitted at Oskarshamn naval yard when, for instance, the mine storage was converted into crew's quarters. In 2001 she was transferred to Gothenburg. Her main task was to serve as a support-and-quartering ship for the regiment.

HMS Smaland

The largest destroyer ship in Scandinavia preserved in a museum, HMS Smaland was launched in 1952 at Eriksberg's Mekaniska Verkstad in Göteborg, and delivered to the Royal Swedish Navy in 1956. Before the destroyer was decommissioned in 1979, she had been modernized three times. On delivery, she and her sister vessel, HMS Halland were the first destroyers armed with surface to surface marine missiles. Her propulsion machinery comprises 29,000 hp steam turbines, each driving a propeller. She may be said to be the result of the 80-year development of destroyers.

(Abridged from <http://www.hnsa.org/hnsa-ships>)

QUESTÃO 33

According to the text, which option is correct?

- (A) HMS Nordkaparen is a Dragon-class submarine which is similar to earlier vessels.
- (B) HMS Nordkaparen has a novel system of storage to keep her torpedoes in the right direction.
- (C) Kalmaesund (M13) was built for a different purpose than the one she served in Gothenburg.
- (D) HMS Halland was the first ship destroyed by surface marine missiles in Scandinavia.
- (E) It took 80 years to complete building the HMS Smaland, which is now in a museum.

QUESTÃO 34

Which option best completes the paragraph below?

"Waking up after a couple of hours may not be insomnia," wrote Wehr. "It may be normal sleep." Ekirch added, "If people don't fight it, they'll find _____ falling asleep again after roughly one hour."

(<https://amp.livescience.com>)

- (A) they
- (B) their
- (C) theirs
- (D) them
- (E) themselves

QUESTÃO 35

Which is the correct option to complete the text below?

Chock-a-block

Today, this adjective means 'crammed full with people or things' (*the narrow roads are chock-a-block with vehicles*).

Chock derives _____ chock-full, a Middle English word _____ unknown origin meaning 'very full'. It rhymes nicely _____ the block in question, more fully known as a pulley block, part _____ a block and tackle. This is a device much used _____ boats and elsewhere to make lifting heavy weights less demanding.

(<https://blog.oxforddictionaries.com>)

- (A) of / with / for / of / in
- (B) of / of / for / in / on
- (C) from / with / with / from / in
- (D) from / with / to / of / for
- (E) from / of / with / of / on

QUESTÃO 36

Which option completes the paragraph below correctly?

In places with electricity, artificial lighting has prolonged our experience of daylight, allowing us _____ productive for longer. At the same time, it has cut nighttime short, and so to get enough sleep we now have _____ it all in one go. Now, "normal" sleep requires forgoing the periods of wakefulness that used _____ up the night; we simply don't have time for a midnight chat with the neighbor any longer. "But people with particularly strong circadian rhythms continue _____ up in the night.

(<https://amp.livescience.com>)

- (A) being / to do / to break / wake
- (B) be / do / breaking / to wake
- (C) to be / to do / to break / to wake
- (D) to be / do / to break / waking
- (E) being / doing / breaking / wake

QUESTÃO 37

Mark the sentence that is correct.

- (A) If Lory was honest, she pays what she owes you.
- (B) If I wouldn't take extra classes, I won't pass my finals.
- (C) I'd be able to see Mark if I will stay in town more nights.
- (D) If I were you, I wouldn't spend all that money on clothes.
- (E) She would be offended if I won't attended her wedding.

QUESTÃO 38

Mark the option that completes the excerpt below correctly.

Our study analyzed 7.1-billion miles _____, to update our _____ distracted driving study with _____ and _____ data. We covered 4.5-million drivers across all American states and territories, from December 2017 through February 2018. We found that distracted driving is far _____ previously reported.

(Abridged from <http://blog.zendrive.com/>)

- (A) further / latest / fresher / deeper / worse than
- (B) farthest / the later / fresher / deeper / worse than
- (C) farther / latest / the freshest / the deepest / worst than
- (D) farer / the later / the freshest / the deepest / the worst
- (E) furthest / the later / the freshest / the deepest / the worst

QUESTÃO 39

Which option completes the sentences below correctly?

- I- The faucet is dripping. I need to have it _____.
- II- We got him _____ us with the first steps of the project.
- III- They got the living room _____ in pastel colors as they had always wanted.
- IV- Instead of buying a new computer, why don't you have your old one _____?

- (A) repair / help / painted / fixed
- (B) repaired / to help / painted / fixed
- (C) repair / help / paint / fix
- (D) repaired / helps / painting / fix
- (E) repairing / to help / painting / fixing

QUESTÃO 40

Which is the correct option to complete the film synopsis below?

Hacksaw Ridge

Desmond Doss, _____ endured a troubled childhood in rural Virginia, enlists in the army. After Desmond's desire to serve as an unarmed medic is approved by military officials, he is sent to the Pacific arena, _____ he saves dozens of lives during the Battle of Okinawa.

(Adapted from <http://oscar.go.com/nominees/best-picture/hacksaw-ridge>)

- (A) which / that
- (B) who / where
- (C) what / when
- (D) that / which
- (E) whose / who

RASCUNHO PARA REDAÇÃO

TÍTULO:

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

INSTRUÇÕES GERAIS AO CANDIDATO

- 1 - Verifique se a prova recebida e a folha de respostas são da mesma cor (consta no rodapé de cada folha a cor correspondente) e se não faltam questões ou páginas. Escreva e assine corretamente o seu nome, coloque o seu número de inscrição e o dígito verificador (DV) apenas nos locais indicados;

2 - O tempo para a realização da prova será de 5 (cinco) horas, incluindo o tempo necessário à redação e à marcação das respostas na folha de respostas, e não será prorrogado;

3 - Só inicie a prova após ser autorizado pelo Fiscal, interrompendo a sua execução quando determinado;

4 - A redação deverá ser uma dissertação com idéias coerentes, claras e objetivas escritas na língua portuguesa e escrita em letra cursiva. Deverá ter no mínimo 20 linhas contínuas, considerando o recuo dos parágrafos, e no máximo 30 linhas;

5 - Iniciada a prova, não haverá mais esclarecimentos. O candidato somente poderá deixar o seu lugar, devidamente autorizado pelo Supervisor/Fiscal, para se retirar definitivamente do recinto de prova ou, nos casos abaixo especificados, devidamente acompanhado por militar designado para esse fim:

 - atendimento médico por pessoal designado pela MB;
 - fazer uso de banheiro; e
 - casos de força maior, comprovados pela supervisão do certame, sem que aconteça saída da área circunscrita para a realização da prova.

Em nenhum dos casos haverá prorrogação do tempo destinado à realização da prova, em caso de retirada definitiva do recinto de prova, esta será corrigida até onde foi solucionada;

6 - Use caneta esferográfica preta ou azul para preencher a folha de respostas;

7 - Confira nas folhas de questões as respostas que você assinalou como corretas antes de marcá-las na folha de respostas. Cuidado para não marcar duas opções para uma mesma questão na folha de respostas (a questão será perdida);

8 - Para rascunho, use os espaços disponíveis nas folhas de questões, mas só serão corrigidas as respostas marcadas na folha de respostas;

9 - O tempo mínimo de permanência dos candidatos no recinto de aplicação de provas é de 150 minutos.

10 - Será eliminado sumariamente do processo seletivo/concurso e as suas provas não serão levadas em consideração, o candidato que:

 - a) der ou receber auxílio para a execução da Prova escrita objetiva de conhecimentos profissionais e da Redação;
 - b) utilizar-se de qualquer material não autorizado;
 - c) desrespeitar qualquer prescrição relativa à execução da Prova e da Redação;
 - d) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras noutro lugar que não o determinado para esse fim;
 - e) cometer ato grave de indisciplina; e
 - f) comparecer ao local de realização da Prova escrita objetiva de conhecimentos profissionais e da Redação após o horário previsto para o fechamento dos portões.

11 - Instruções para o preenchimento da folha de respostas:

 - a) use caneta esferográfica azul ou preta;
 - b) escreva seu nome em letra de forma no local indicado;
 - c) assine o seu nome no local indicado;
 - d) no campo inscrição DV, escreva o seu número de inscrição nos retângulos, da esquerda para a direita, um dígito em cada retângulo. Escreva o dígito correspondente ao DV no último retângulo. Após, cubra todo o círculo correspondente a cada número. Não amasse sobre ou rasgue a folha de respostas sob pena de ser rejeitada pelo equipamento de leitura ótica que corrigirá as mesmas;
 - e) só será permitida a troca de folha de respostas até o inicio da prova, por motivo de erro no preenchimento nos campos nome, assinatura e número de inscrição, sendo de inteira responsabilidade do candidato qualquer erro ou rasura na referida folha de respostas, após o início da prova.

12 - Procure preencher a folha com atenção de acordo com o exemplo abaixo:

- 13 - Não será permitido levar a prova após sua realização. O candidato está autorizado a transcrever as suas respostas, dentro do horário destinado à solução da prova, utilizando o modelo impresso no fim destas instruções para posterior conferência com o gabarito que será divulgado em Boletim de Ordens e Notícias (BONO) da Marinha do Brasil, disponível nas Organizações Responsáveis pela Divulgação e Inscrição (ORDI) e na página da DEnsM na Internet. É proibida a utilização de qualquer outro tipo de papel para anotação do gabarito.